



Ciências Exatas e da Terra

INVESTIMENTOS EXÓGENOS DO PORTO DO AÇU: CRESCIMENTO DE RECURSOS

Alcimar Ribeiro das Chagas, Lucas Santana Bastos Boechat

“Os portos brasileiros sofreram uma completa reestruturação através da “Lei de Modernização dos Portos” (Lei nº 8.630/1993), visando torná-los mais ágeis e competitivos frente ao mercado internacional, visto que os custos operacionais são ainda muito superiores aos praticados no exterior. Através desta Lei, praticamente todos os serviços e estruturas até então operados pelo governo (fosse ele federal, estadual ou municipal) foram privatizados através de contratos ou arrendamentos, ficando o governo apenas com a administração em si e com papel de Autoridade Portuária. O presente trabalho visa comparar dados comparativos entre o Porto do Açú e o Porto de SUAPE. A condução metodológica do presente trabalho baseia-se na pesquisa de cunho exploratório. Segundo Gil (1999) essa tipologia, quanto aos objetivos, proporciona uma visão mais aprofundada sobre determinada questão sendo, portanto, um tipo de pesquisa favorável para temas pouco explorados e que dificultam a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis. A pesquisa bibliográfica na literatura de desenvolvimento econômico, juntamente com o levantamento de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) completam a estrutura deste trabalho. Os resultados apresentados a seguir, são dos Municípios de São João da Barra, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, com indicadores de educação, saneamento e saúde, no período compreendido entre 2007 e 2010. Santo Agostinho e Ipojuca são os municípios onde se localizam o Porto de SUAPE. No município de São João da Barra, pode se notar a ausência de investimentos em saneamento no ano de 2008 e uma taxa baixíssima de investimento de saneamento no de 2007. Com relação a educação, no ano de 2010 houve uma queda brusca de investimento. Na saúde os investimentos estão sendo aumentados ao longo do período analisado. No município de Cabo de Santo Agostinho, com relação ao investimento em saneamento, houve baixo investimento em 2007 e teve ausência de investimento no ano de 2009. No período analisado, pode ser notar uma variação brusca em tais investimentos, com um baixo investimento, seguido de um alto investimento. Os investimentos em educação e saúde em São João da Barra estão muito inferiores aos outros municípios, no período analisado. Com relação ao investimento em saneamento, o município de São João da Barra superou o município de Cabo de Santo Agostinho nos anos de 2009 e 2010.

Palavras-chave: Açú, Investimento

Instituição de fomento: UENF